



### GT 013. Antropologia da Técnica

Fabio Mura (PPGA-UFPB) - Coordenador/a, Eduardo Di Deus (Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - PPGAS/UnB) - Coordenador/a, Carlos Emanuel Sautchuk (Universidade de Brasília) - Debatedor/a, Caetano Kayuna Sordi Barbara Dias (Universidade de Caxias do Sul) - Debatedor/a, Alessandro Roberto de Oliveira (Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - Universidade Federal de Goiás) - Debatedor/a

O GT Antropologia da Técnica chega a sua terceira edição tendo contribuído para a ampliação do interesse pelo tema e a consolidação desta área de estudos na antropologia brasileira. A partir da definição de técnica como ato tradicional eficaz, oferecida por Mauss, a compreensão dos processos técnicos se desenvolveu com especial atenção para a diversidade de relações e interações entre humanos, artefatos, plantas, animais, minerais e ambiente de modo geral. Para compreender tais processos resulta significativo focar as práticas, os conhecimentos e as habilidades que estão na base das cadeias operatórias, não como mera projeção de uma tecnologia, mas como propriedades de ação sobre materiais. Neste sentido, pretendemos aqui salientar, entre os processos técnicos, o trabalho como ato que coloca as mãos em obra, centrado justamente na manifestação de habilidades práticas, fruto da experiência no ambiente, ele mesmo entendido como meio técnico, nos termos de Lévi-Strauss. Infelizmente também se dá aos efeitos oriundos das intenções e de práticas técnicas que redundam na configuração de relações de poder. Tal proceder permite focar atos políticos voltados a mobilizar, ordenar e hierarquizar forças e materiais, não como em oposição à dimensão material, mas como técnicas de uso e de controle, fundamentais na formação de sistemas técnicos. Assim, espera-se aqui reunir trabalhos etnográficos e analíticos que foquem os processos técnicos na direção de tais preocupações.

#### **Arte, ciência e o ofício do montador: Apontamentos a partir de um estudo comparativo**

**Autoria:** Pedro Afonso Branco Ramos Pinto

Definido amplamente, o work do montador de cinema consiste em tomar decisões informadas sobre como articular materiais audiovisuais heterogêneos de forma a transmitir, adequadamente, narrativas, ideias e emoções. Seu modus operandi se fundamenta, em grande medida, em considerar um conjunto de fatores complexamente interrelacionados, que incluem desde a aderência do material a padrões técnicos definidos até a potência emocional de uma tomada no contexto de uma sequência editada. Sobre este processo, diversos modelos foram propostos a partir de diferentes fundamentações (por exemplo, Pearlman 2009, Much 1995 e Reisz & Millar 2010). Ainda assim, a montagem cinematográfica permanece um ofício pouco estudado e sub-teorizado. Partindo de um estudo comparativo de dois filmes etnográficos de curta metragem realizados a partir do mesmo material-base (O Arpão e o Anzol (Dir. Carlos Sautchuk, Mont. Marcelo Santos, Cor, 7min, 2007) e A Cobra (Dir. Carlos Sautchuk, Mont. Pedro Branco, P&B, 20min, 2016)?, este artigo propõe esboçar os fundamentos de uma investigação sobre dois conjuntos de questões afins: os liames entre arte, ciência, estilo e epistemologia, e os modos de relação entre montador e material fílmico (tangenciando, também, suas relações com outros atores importantes, como o diretor. A análise centra-se nas materialidades dos dois filmes e em relatos sobre seus processos de edição, com vistas a fazer inferências sobre as diferentes formas de conhecimento técnico mobilizados pelo montador, particularmente no contexto de produção de filme etnográfico. Considera-se quais princípios e prioridades são formulados para orientar suas decisões, e até que ponto o compromisso do filme etnográfico com a antropologia preceitua demandas,



restrições e desafios específicos no processo de edição. Sugere-se que o processo de edição instala uma investigação estético-epistemológica do material fílmico e que montagem constitui uma modalidade de pensamento técnico que, ainda que fundamental no work de edição, não lhe é exclusiva.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

